



OceanPact



Release de Resultados

2T23

RELAÇÕES COM INVESTIDORES | 09 DE AGOSTO DE 2023

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2023 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao segundo trimestre de 2023 (2T23). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

Destaques

2T23



Aumento de

62%

na Receita Líquida
em relação ao 2T22



Lucro Líquido

R\$ 72M

no Trimestre



Taxa de Ocupação de

87%,

crescimento de 5 p.p.
em relação ao trimestre
anterior



EBITDA de

R\$ 187M.

Eliminando o efeito da venda
parcial das causas judiciais,
EBITDA foi de

R\$ 100M,

confirmando o novo
patamar da Companhia

Conferência de resultados
Português
(com tradução simultânea)

10 de agosto de 2023
10h (horário de Brasília)
9h (horário de Nova York)
15h (horário de Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_9iYn2Q7MSFeQrJ7Pew0WAw

OPCT3 em 08/08/2023
Última cotação: **R\$ 5,36**

Nº de ações
(exclui ações em tesouraria):
198.049.711

Valor de mercado: **R\$ 1.061,5 milhões**

Equipe de RI

Eduardo de Toledo
CFO e Diretor de RI

Bruno Nader
Gerente de RI

Vitor Almeida
Especialista de RI

Tel.: (21) 3032-6749
ri@oceanpact.com
<https://ri.oceanpact.com>

Mensagem da Administração

Caro leitor,

É com grande satisfação que compartilho os resultados do segundo trimestre de 2023. Estamos muito animados com as realizações deste período, especialmente ao ver a evolução constante de nossos indicadores financeiros e operacionais, bem como a melhoria do perfil da dívida da companhia em função da 4ª emissão de debêntures, realizada em julho deste ano.

Antes de detalhar os resultados, gostaria de falar um pouco sobre o sucesso do nosso 1º OceanPact Day, realizado em nossa sede no Rio de Janeiro, no último dia 20 de junho. Foi uma oportunidade única de aproximar o mercado de capitais dos nossos executivos, envolvidos no dia a dia do negócio. Os investidores puderam conhecer e ouvir os gestores das principais Unidades de Negócio da Companhia, entender nossa visão estratégica, diferenciais, resultados, desafios e ambições para o futuro.

O evento também contou com a presença de Nicolas Garschagen, sócio da Arctic, um Banco Norueguês e um dos maiores Brokers do mercado mundial de *Offshore Support Vessels (OSVs)*. Ele compartilhou sua visão sobre este mercado, enfatizando aumento das taxas diárias de afretamento, gerado pela forte demanda das empresas de Petróleo, impulsionada pela crise de segurança energética, combinada com a baixa oferta de embarcações de apoio e a ausência de novas construções nos últimos anos. O Banco e outros Brokers com quem temos conversado, acreditam que esse ciclo de alta será mais longo e sustentável do que o anterior (2011-2014).

Esse ciclo de alta já começou a se refletir em nossos resultados, e, se for longo como esperado, será o principal impulsionador de crescimento orgânico de nossa Receita, EBITDA e Margens nos próximos anos. Somente neste trimestre, iniciamos novos contratos, com diárias demonstrando essa nova realidade, para 3 embarcações: RSV UP Coral e os PSVs Ilha de Trindade e Ilha de Santana. No entanto, ainda temos 65% de nossa frota operacional com diárias fixadas há dois anos ou mais, e que só serão impactadas por essa nova realidade quando da sua recontração no horizonte de agora até 2025.

Ao longo do trimestre, fizemos progressos em outros aspectos cruciais, que foram concluídos nos primeiros dias de julho. Primeiramente, concluímos nossa 4ª emissão de debêntures, captando um total de R\$ 500 milhões. Em segundo lugar, realizamos a venda parcial de causas judiciais da nossa controlada UP Offshore, pelo valor de R\$ 100 milhões, que foi pago em 6 de julho de 2023. Utilizamos parte desses montantes para quitar algumas dívidas e finalizar a aquisição das embarcações Rochedo de São Paulo e Rochedo de São Pedro, representando a última etapa desse grande ciclo de investimento da Companhia iniciado no IPO em 2021.

Como Companhia, buscamos ser um agente de mudança em nosso setor e continuamos apoiando diversas iniciativas que aumentam a capacidade da companhia de gerar impacto positivo na sociedade e no meio ambiente. Mantivemos nosso apoio ao Instituto Mar Urbano e ao Projeto Blue Keepers do Pacto Global da ONU, e estamos explorando oportunidades de expandir nossa atuação na restauração de ecossistemas costeiros, como os manguezais. Além disso, concluímos a elaboração de nosso Plano de Risco Climático e seguimos implementando diversas ações para reduzir as emissões de CO2 em nossas operações, através da Comissão Interna de Descarbonização. Essas e outras ações estão detalhadas em nosso Relatório de Sustentabilidade, o primeiro no padrão GRI, que publicamos em meados de julho e encontra-se disponível em nosso site. Convidamos todos a lê-lo.

Tendo realizado esse grande ciclo de investimentos nos anos de 2021 e 2022, em cenário favorável em relação ao valor pago pelas embarcações, estamos agora muito bem-posicionados para rentabilizar esses investimentos. O reaquecimento do setor de óleo e gás e a crescente demanda por fontes de energia renovável estão proporcionando uma nova dinâmica de crescimento para o setor. Com nosso modelo de negócio diversificado, acreditamos que essas serão fontes adicionais e atrativas de crescimento para a OceanPact.

A todos os nossos acionistas, clientes, parceiros e membros da equipe, nosso sincero agradecimento pelo apoio contínuo. Continuamos comprometidos em criar valor, inovar e oferecer serviços excepcionais. Juntos, seguiremos navegando em direção a um futuro brilhante e repleto de conquistas.

Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade
CEO

O que Fazemos

A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de apoio marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados (i) Embarcações, e (ii) Serviços. A Companhia opera nesses dois segmentos nas suas três áreas de atuação, quais sejam:

(i) Ambiental, que inclui serviços de proteção ambiental, levantamentos oceanográficos, licenciamentos e estudos ambientais, segurança operacional e remediação ambiental;

(ii) Subsea, que inclui serviços de geofísica, geotecnia, inspeção, reparo e manutenção, posicionamento e suporte à construção e descomissionamento; e

(iii) Logística e Engenharia, que inclui serviços de logística marítima e bases de apoio offshore.

Principais Indicadores

Destaques Financeiros / Operacionais (em R\$ milhões, exceto %)	2T23	1T23	2T22	Δ Tri.	Δ Ano
Receita Líquida	399,3	334,8	246,8	19,3%	61,8%
EBITDA Ajustado	100,3	100,6	38,6	-0,3%	160,0%
Cessão de Créditos Judiciais	86,4	-	-	NA	NA
EBITDA Ajustado Pós Cessão de Créditos	186,7	100,6	38,6	85,6%	384,1%
EBITDA Ajustado Embarcações	167,3	73,8	24,0	126,8%	596,1%
EBITDA Ajustado Serviços	19,4	26,9	14,5	-27,9%	33,3%
Margem EBITDA Ajustada	46,8%	30,1%	15,6%	16,7 p,p,	31,1 p,p,
Dívida Bruta Bancária	1.008,5	1.044,3	1.024,8	-3,4%	-1,6%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(136,7)	(168,2)	(253,9)	-18,7%	-46,2%
Dívida Líquida Bancária	871,8	876,1	770,9	-0,5%	13,1%
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM (Covenant) ¹	1,78	2,53	3,16	-0,75	-1,38
Lucro (Prejuízo) líquido	72,2	(5,5)	(76,6)	NA	NA
Patrimônio Líquido	789,3	746,7	763,1	5,7%	3,4%
Capex	63,4	50,9	101,9	24,6%	-37,8%
Quantidade de embarcações	28	28	32	0	-4
Colaboradores	2.055	1.972	2.167	4,2%	-5,2%

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multa de clientes. A Companhia informa que não houve descumprimento das cláusulas restritivas na data-base 30 de junho de 2022.



Segmento de

Embarcações

Segmento de Embarcações

DRE OceanPact - Embarcações R\$ milhões	Trimestral				
	2T23	1T23	2T22	Δ Tri.	Δ Ano
Frota operacional média (a)	23,0	23,0	24,5	0,0%	-6,0%
Período - dias (b)	91	90	91	-	-
Dias disponíveis (c = a * b)	2.093	2.070	2.226	1,1%	-6,0%
Taxa de Ocupação (d)	87%	82%	75%	5 p,p,	12 p,p,
Dias em Operação (e = c * d)	1.814	1.690	1.661	7,3%	9,2%
Diária Média - R\$ mil (f)	153,3	153,7	110,0	-0,2%	39,4%
Receita da Frota operacional (g = e * f)	278,2	259,7	182,7	7,1%	52,2%
Outras Receitas de Embarcações (h)	52,4	-	-	NA	NA
Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)	330,6	259,7	182,7	27,3%	80,9%
Custo de Embarcações	(272,1)	(210,4)	(176,5)	29,3%	54,1%
Lucro Bruto	58,5	49,3	6,2	18,6%	843,2%
Margem Bruta	17,7%	19,0%	3,4%	-1,3 p,p,	14,3 p,p,
Despesas gerais e administrativas	(27,6)	(24,1)	(19,6)	14,4%	40,5%
Outros Resultados	82,1	(4,5)	(8,0)	NA	NA
EBIT	113,0	20,7	-21,5	444,8%	NA
Margem EBIT	34,2%	8,0%	-11,74%	26,2 p,p,	45,9 p,p,
Depreciação e Amortização	54,3	53,0	45,5	2,4%	19,4%
EBITDA	167,3	73,8	24,0	126,8%	596,1%
Margem EBITDA	50,6%	28,4%	13,2%	22,2 p,p,	37,5 p,p,
Cessão de Créditos Judiciais	(86,4)	-	-	NA	NA
EBITDA - Ex Cessão de Créditos Judiciais	80,9	73,8	24,0	9,7%	236,6%
Margem EBITDA - Ex Cessão de Créditos Judiciais	24,5%	28,4%	13,2%	-3,9 p,p,	11,3 p,p,

Desempenho Operacional

Frota total: No 2T23, a frota da Companhia era de 28 navios, com 26 no segmento de Embarcações (sendo 1 embarcação de pequeno porte que deverá ser alienada e 2 embarcações em lay up, podendo ser reativadas futuramente) e 2 navios no segmento de Serviços.

Frota operacional média: Neste trimestre, a frota operacional média gerando receita se manteve em 23,0 embarcações, assim como no trimestre anterior. Já na comparação com o mesmo período do ano passado, temos uma redução média de 1,5 embarcação (saindo de 24,5 barcos no 2T22 para 23,0 barcos no 2T23) em função da devolução de duas embarcações afretadas, Didi-K e BS Camboriú, no final de 2022.

Taxa de ocupação da frota¹: A taxa de ocupação do 2T23 apresentou aumento de 5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e 12 pontos percentuais quando comparada com o mesmo período do ano

¹ Dados operacionais acima não contemplam 4 embarcações, sendo: 2 embarcações de pesquisa, que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson), e 2 embarcações PSV em Lay Up (desativadas temporariamente) adquiridas da UP (Topázio e Diamante).

passado. Na comparação sequencial, a melhoria se deu em função do início da operação dos novos contratos das embarcações UP Coral, Ilha de Trindade e Ilha de Santana, que se encontravam em adequação no 1T23. Já na comparação com o ano passado, a expressiva melhoria se deu em razão das 5 embarcações (Parcel das Timbebas, Parcel dos Reis, UP Pearl, Ilha de Cabo Frio e Rubi), que estavam sendo mobilizadas no 2T22 para início de operação de novos contratos.

Número de dias em operação: A melhor taxa de ocupação do 2T23, quando comparada com o trimestre passado e o mesmo período do ano anterior, é a principal causa do aumento no número de dias operacionais no 2T23 comparado com os mesmos períodos anteriores, +7,3% em relação ao 1T23 e +9,2% contra o 2T22.

Diária líquida média: A diária líquida média do 2T23 foi de R\$ 153,3 mil, em linha com a diária do 1T23 (R\$ 153,7 mil representando -0,2% de variação) e 39,4% acima da diária líquida média apresentada no 2T22 (R\$ 110,0 mil). Esse aumento na comparação anual, se deu principalmente pela entrada em operação das embarcações RSV e dos ROVs próprios a partir do terceiro trimestre de 2022.

Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações

Receita da Frota Operacional: O desempenho da Receita da Frota Operacional no 2T23 foi positivo, tanto na comparação sequencial (+7,1% em relação ao 1T23), quanto na comparação com o mesmo período do ano passado (+52,2% contra o 2T22). Na comparação com o trimestre anterior, com a frota operacional e a diária líquida média em linha, o grande fator de crescimento da receita foi a melhor taxa de ocupação no trimestre. Em relação ao 2T22, a entrada em operação dos Barcos mais *high spec* RSVs, em conjunto com os ROVs próprios, ao longo do segundo semestre de 2022, contribuíram também para a elevação da diária e consequente impacto positivo na receita.

Receita Líquida de Embarcações e Outras Receitas: Em abril/23, a Companhia iniciou um novo projeto, que contempla o afretamento de uma embarcação tripulada da Reach, para prestação de serviço à Shearwater, gerando uma receita de R\$ 52,4 milhões no 2T23. A estimativa é que essa operação ocorra ao longo de 6 meses, com possibilidade de extensão. Por se tratar de um contrato “*back to back*”, onde o risco para a Companhia é bastante reduzido, as margens são menores que as usuais. Com esse contrato, a Receita Líquida total do segmento de Embarcações no 2T23 foi de R\$ 330,6 milhões, um crescimento de 27,3% sobre o 1T23 e 80,9% em relação ao 2T22.

EBITDA e Margem EBITDA de Embarcações: O EBITDA do segmento de Embarcações no 2T23 ficou em R\$ 167,3 milhões, contemplando nesse número o efeito da venda parcial dos créditos judiciais de R\$ 86,4 milhões. Eliminando esse efeito, o EBITDA ficou em R\$ 80,9 milhões, um crescimento de 9,7% para o número do 1T23 (R\$ 73,8 milhões) e 236,6% em relação ao EBITDA 2T22 (R\$ 24,0 milhões).

Assim como na explicação da receita, na comparação com o trimestre passado o crescimento se deu principalmente pela melhor ocupação dos barcos no trimestre, e na comparação com o ano anterior, devido à entrada em operação de embarcações mais especializadas, com diárias mais elevadas, além dos ROVs próprios iniciando suas operações a partir do terceiro trimestre de 2022.

Já a margem EBITDA do 2T23, eliminando o efeito da venda dos créditos judiciais, foi de 24,5%, apresentando queda, se comparada à margem do 1T23 (28,4%) e forte crescimento, se comparada à margem do 2T22 (13,2%). A queda na comparação sequencial, ocorre em função do efeito do contrato “*back to back*” resultante da operação com a Reach. Desconsiderando esse efeito a margem Ebitda do 2T23 teria sido de 28,9%, ligeiramente acima do trimestre anterior.

² “Diária Líquida Média” é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.



Segmento de
Serviços

Segmento de Serviços

A Companhia atua no segmento de serviços oferecendo diversas soluções através de 4 áreas principais: (i) Geociências; (ii) Oil Spill Response Offshore (Offshore); (iii) Portuário; e (iv) Consultoria.

Os contratos no segmento de Serviços têm características diferentes, dependendo da área e das soluções oferecidas. A área de Geociências pode ter contratos longos para serviços de monitoramento ambiental, ou mais curtos para soluções como geofísica ou geotecnia, por exemplo. As áreas de Offshore e Portuário têm como principal atividade a prestação aos clientes de serviços de prontidão e de atuação em caso de emergências oriundas de vazamento de petróleo ou de outros produtos no mar. Para esse tipo de serviço, os contratos na área de Offshore, por exemplo, têm prazo similar aos do segmento de embarcações e está muito ligado ao ciclo de E&P, com contratos mais curtos na fase de exploração e mais longos na fase de produção. A área de Consultoria tem suas receitas divididas em três linhas: Emergência e Crise (implementação de sistemas de gerenciamento de emergências), Meio Ambiente (licenciamento ambiental) e Risco e Segurança (implantação de sistemas de gerenciamento de segurança operacional).

DRE OceanPact - Serviços R\$ milhões	Trimestral				
	2T23	1T23	2T22	Δ Tri.	Δ Ano
Receita Líquida de Serviços	68,8	75,2	68,8	-8,4%	0,1%
Custo de Serviços	(50,5)	(48,4)	(55,8)	4,4%	-9,5%
Lucro Bruto	18,4	26,8	12,9	-31,5%	41,9%
Margem Bruta	26,7%	35,7%	18,8%	-9,0 p,p	7,8 p,p
Despesas gerais e administrativas	(10,2)	(8,4)	(8,3)	21,6%	22,6%
Outros Resultados	3,8	0,1	(0,2)	NA	NA
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,1	1,6	NA	-100,2%
EBIT	12,0	18,6	6,0	-35,5%	98,4%
Margem EBIT	17,4%	24,7%	8,8%	-7,3 p,p	8,6 p,p
Depreciação e Amortização	9,2	8,3	8,5	11,7%	8,7%
EBITDA	21,2	26,9	14,5	-21,0%	46,0%
Margem EBITDA	30,8%	35,7%	21,1%	-4,9 p,p	9,7 p,p
Ajustes de EBITDA ¹	(1,9)	-	-	NA	NA
EBITDA Ajustado	19,4	26,9	14,5	-27,9%	33,3%
Margem EBITDA Ajustada	28,1%	35,7%	21,1%	-7,6 p,p	7,0 p,p

Nota ¹: Ajustes de EBITDA no 2T23 referem-se a compra vantajosa da EnvironPact.

Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Serviços

Receita líquida de Serviços: A receita líquida do segmento de serviços do 2T23 apresentou redução de 8,4% em relação ao 1T23 (de R\$ 75,2 milhões no 1T23 para R\$ 68,2 milhões no 2T23). Esta redução se deu principalmente na Unidade de Negócios Geociências em função da parada para docagem do Seward Jonhson e de uma carteira no projeto de Monitoramento Ambiental com mais medições de sedimento no trimestre, que apresenta menor rentabilidade.

Na comparação com o 2T22, a receita líquida de serviços do 2T23 apresentou estabilidade com variação positiva de 0,1%.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços: No 2T23, o EBITDA Ajustado do segmento de serviços ficou abaixo do trimestre anterior (-27,9%), saindo de R\$ 26,9 milhões no 1T23 com 35,7% de margem, para R\$ 19,4 milhões e 28,1% de margem. Como explicado na receita, a docagem periódica das embarcações de

pesquisa, e a carteira do projeto de Monitoramento Ambiental, com mais coletas de sedimento, afetaram a rentabilidade do segmento neste trimestre em relação ao anterior.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, o segmento de serviços apresentou uma variação positiva do EBITDA Ajustado de 33,3%, de R\$ 14,5 milhões registrados no 2T22 para os R\$ 19,4 milhões do 2T23, como a receita líquida nos dois trimestres foram similares, essa melhoria no EBITDA Ajustado foi acompanhada de melhoria da Margem EBITDA Ajustada em 7 pontos percentuais (28,1% no 2T23 contra 21,1% no 2T22). Isso se deu em função do crescimento do *share* de receita da Unidade de Negócio Oil Spill na receita total no segmento (de 31% no 2T22, para 41% no 2T23), que se deu principalmente através do novo contrato assinado em dezembro/22, para fornecimento de Current Busters e Dispersantes para a Petrobras na Margem Equatorial.

Resultado Consolidado

DRE OceanPact - Consolidado R\$ milhões	Trimestral				
	2T23	1T23	2T22	Δ Tri.	Δ Ano
Receita Líquida	399,3	334,8	246,8	19,3%	61,8%
Custos	(322,5)	(258,7)	(227,7)	24,7%	41,6%
Lucro Bruto	76,8	76,1	19,1	0,9%	301,5%
Margem Bruta	19,2%	22,7%	7,8%	-3,5 p,p,	11,5 p,p,
Despesas gerais e administrativas	(37,8)	(32,5)	(27,9)	16,2%	35,2%
Outros Resultados	85,9	(4,4)	(8,2)	NA	NA
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,1	1,6	NA	NA
EBIT	125,0	39,3	(15,4)	217,8%	NA
Margem EBIT	31,3%	11,7%	-6,2%	19,6 p,p,	37,6 p,p,
Depreciação e Amortização	63,5	61,3	54,0	3,7%	17,7%
EBITDA	188,5	100,6	38,6	87,4%	388,9%
Margem EBITDA	47,2%	30,1%	15,6%	17,2 p,p,	31,6 p,p,
Ajustes de EBITDA ¹	(1,9)	-	-	NA	NA
EBITDA Ajustado	186,7	100,6	38,6	85,6%	384,1%
Margem EBITDA Ajustada	46,8%	30,1%	15,6%	16,7 p,p,	31,1 p,p,
Cessão de Créditos Judiciais	(86,4)	-	-	NA	NA
EBITDA Ajustado - Ex Cessão de Créditos	100,3	100,6	38,6	-0,3%	160,0%
Margem EBITDA Ajustada - Ex Cessão de Créditos	25,1%	30,1%	15,6%	-4,9 p,p,	9,5 p,p,

Nota ¹: Ajustes de EBITDA no 2T23 referem-se a compra vantajosa da EnvironPact.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

Receita Líquida Consolidada: A receita líquida apresentou crescimento de 19,3%, em relação ao 1T23 (de R\$ 334,8 milhões para R\$ 399,3 milhões), e cresceu 61,8% em relação ao 2T22 (de R\$ 246,8 milhões para R\$ 399,3 milhões). Cabe ressaltar nesse crescimento o efeito da assinatura de um novo contrato com a Reach, como destacado na seção do Segmento de Embarcações.

EBITDA Ajustado Consolidado: No 2T23, o EBITDA Ajustado cresceu 85,6% comparado ao 1T23 (de R\$ 100,6 milhões no 1T23 para R\$ 186,7 milhões no 2T23). Se eliminarmos desse crescimento o efeito da venda parcial

dos créditos judiciais nesse trimestre, os EBITDAs nos dois trimestres permaneceram alinhados, com leve variação de -0,3% (R\$ 100,6 milhões no 1T23 para R\$ 100,3 milhões no 2T23). Sendo nesse cenário o segmento de serviços responsável pela redução de R\$ 7,4 milhões e o segmento de embarcações pelo crescimento de R\$ 7,1 milhões.

Ao compararmos com o 2T22, o EBITDA Ajustado do 2T23 apresentou crescimento de 384,1%. Eliminando o ganho de R\$ 86,4 milhões oriundo da venda parcial dos créditos judiciais, a variação foi positiva em 160,0%, passando de R\$ 38,6 milhões no 2T22 para R\$ 100,3 milhões no 2T23, com o segmento de embarcações contribuindo com R\$ 56,9 milhões para esse crescimento, enquanto o segmento de serviços adicionou R\$ 4,8 milhões.

Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

R\$ Milhões	2T23	1T23	2T22	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida	399,3	334,8	246,8	19,3%	61,8%
Custos e despesas	(360,2)	(291,2)	(255,6)	23,7%	40,9%
Pessoal	(136,9)	(131,2)	(106,1)	4,4%	29,0%
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(61,2)	(59,1)	(52,2)	3,5%	17,2%
Viagens, transportes e refeições	(15,4)	(12,5)	(14,0)	23,2%	10,1%
Aluguéis e afretamentos	(40,1)	(4,2)	(12,8)	851,7%	212,9%
Serviços de terceiros	(43,4)	(31,2)	(30,8)	38,9%	40,9%
Insumos e manutenção	(56,6)	(47,4)	(39,0)	19,6%	45,1%
Tributos e despesas legais	(1,1)	(1,4)	(1,2)	-17,5%	-5,8%
Outros custos e despesas	(5,5)	(4,1)	0,6	31,8%	NA
Outros resultados	85,9	(4,4)	(8,2)	NA	NA
Equivalência patrimonial	(0,0)	0,1	1,6	NA	NA
Depreciação e amortização total	63,5	61,3	54,0	3,7%	17,7%
EBITDA	188,5	100,6	38,6	87,4%	388,9%
Ajustes	(1,9)	-	-	NA	NA
EBITDA ajustado ⁽²⁾	186,7	100,6	38,6	85,5%	384,1%
Cessão de Créditos Judiciais	(86,4)	-	-	NA	NA
EBITDA Ajustado - Ex Cessão de Créditos	100,3	100,6	38,6	-0,3%	160,0%

Nota ¹: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

Nota ²: Ajustes de EBITDA no 2T23 referem-se a compra vantajosa da EnvironPact.

R\$ Milhões	2T23	1T23	2T22	Δ Tri.	Δ Ano
Receita líquida	399,3	334,8	246,8	19,3%	61,8%
Custos e despesas	(360,2)	(291,2)	(255,6)	23,7%	40,9%
Custos dos serviços	(322,5)	(258,6)	(227,7)	24,7%	41,6%
Despesas gerais e administrativas	(37,7)	(32,5)	(27,9)	16,0%	35,1%
% despesas / receita líquida	9,4%	9,7%	11,3%	-0,3 p,p,	-1,9 p,p,

O total de custos e despesas no 2T23 totalizou R\$ 360,2 milhões, o que corresponde a um crescimento de 23,7%, quando comparado ao 1T23, e 40,9% comparado ao 2T22. No entanto, assim como na receita, os custos no 2T23 crescem, em parte, pela parceria com a Reach e Shearwater, através de um contrato "back to back". Eliminando

esse efeito do resultado no trimestre, para fins de comparação, os custos e despesas no 2T23 totalizariam R\$ 308,9 milhões, crescendo 6,1% contra o 1T23 (R\$ 291,2 milhões) e 20,8% frente ao 2T22 (R\$ 255,6 milhões).

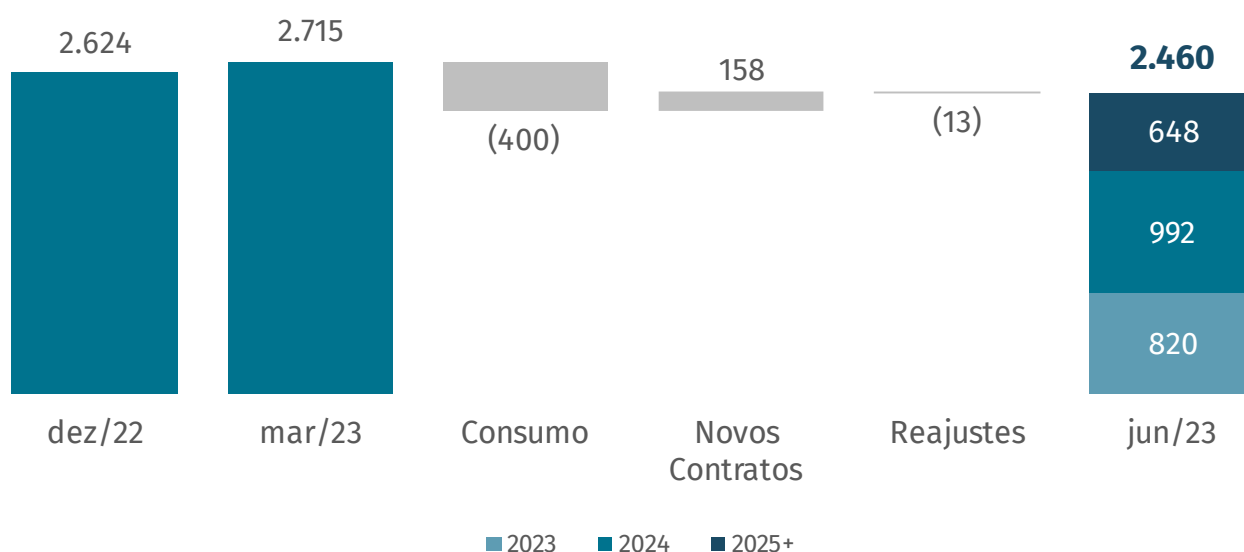
Em relação ao trimestre passado, expurgando o efeito do contrato com a Reach e Shearwater, esse crescimento se deu principalmente nas linhas de: (i) Pessoal, em função da provisão de reajuste salarial dos marítimos a partir de fevereiro desse ano; e (ii) Insumos e Manutenção, em função principalmente das manutenções não programadas de aproximadamente 45 dias na embarcação Parcel do Bandolim e aproximadamente 30 dias na embarcação Parcel das Timbebas.

Já na comparação com o 2T22, o aumento nos custos e despesas deve-se pela entrada em operação das embarcações RSVs e dos ROVs próprios, a partir do terceiro trimestre de 2022.

As despesas gerais e administrativas apresentaram 16,0% de crescimento em relação ao trimestre anterior (R\$ 32,5 milhões no 1T23 para R\$ 37,7 milhões no 2T23) e 35,1% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 27,9 milhões no 2T22 e R\$ 37,7 milhões no 2T23). Como percentual da Receita Líquida, as despesas gerais administrativas representaram 9,4% de participação incluindo na receita o impacto da parceria com a Reach e Shearwater, e 10,9% eliminando da receita esse resultado.

Os dois principais motivos para o crescimento das despesas gerais na comparação com o 1T23 foram: (i) a provisão do dissídio salarial a partir de fevereiro, impactando portando 1 mês a mais que o trimestre passado, e (ii) a consolidação da EnvironPact nos resultados do grupo, também a partir de Fevereiro. Na comparação com o 2T22, o crescimento absoluto das despesas gerais e administras ocorre na medida em que as embarcações e os ROVs, adquiridos durante a fase de crescimento da Companhia, passaram a entrar em operação em seus respectivos contratos, gerando aumento das despesas com as equipes de apoio a essas operações.

Backlog e Novos Contratos



A Companhia terminou o segundo trimestre de 2023 com backlog de R\$ 2,5 bilhões. Durante o 2T23 (i) R\$ 400 milhões foram consumidos por contratos vigentes, (ii) R\$ 158 milhões foram adicionados por novos contratos assinados e (iii) houve -R\$ 13 milhões de reajustes contratuais e variação cambial.

Dentre os novos contratos assinados no 2T23, destaca-se o novo projeto em parceria com a Reach, com afretamento de uma embarcação tripulada, para prestação de serviço à Shearwater.

Tipo	# Embarcações	Diária média bruta USD 000 ⁽⁸⁾	Valor R\$ milhões ⁽⁸⁾	Prazo
Segmento de Embarcações	23	30,3	1.906	
OSRV/PSV ⁽¹⁾	11	22,5	600	até 3 anos
RSV/SDSV ⁽²⁾	5	38,5	352	até 2 anos
AHTS-TO / OTSV ⁽³⁾	3	34,2	274	até 3 anos
RSV + ROV ⁽⁴⁾	3	68,7	640	até 3 anos
MPSV + ROV ⁽⁵⁾	1	NA	40	até 1 ano
Segmento de Serviços	2		554	
RV ⁽⁶⁾	2	NA	191	até 3 anos
Outros	NA	NA	362	até 4 anos
Embarcações Inativas ⁽⁷⁾	3			
Total	28		2.460	

Notas:

⁽¹⁾ OSRV/PSV: todas as embarcações com contrato

⁽²⁾ RSV/SDSV: todas as embarcações com contrato (embarcações Parcel das Timbebas, Parcel do Bandolim e Parcel dos Reis transferidas para RSV + ROV)

⁽³⁾ AHTS-TO e OTSV: todas as embarcações com contrato

⁽⁴⁾ RSV + ROV: todas as embarcações com contrato

⁽⁵⁾ MPSV + ROV: todas as embarcações com contrato

⁽⁶⁾ RV: todas as embarcações com contrato

⁽⁷⁾ Embarcações Inativas: considera 2 embarcações adquiridas com a UP Offshore em Lay Up (desativadas temporariamente) e 1 embarcação de pequeno porte

⁽⁸⁾ Dólar de R\$ 4,82 (dólar final de jun/23) para as diárias e backlog

Resultados Financeiros

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	Δ Tri.	Δ Ano
Receitas financeiras					
Rendimentos de aplicações financeiras	3,8	4,0	8,1	-4,8%	-53,0%
Juros	2,2	2,0	1,3	13,8%	65,5%
Outras receitas	0,0	0,4	0,2	-91,4%	-78,7%
Total	6,1	6,3	9,6	-4,1%	-36,7%
Despesas financeiras					
Juros e encargos bancários	(41,9)	(39,6)	(43,4)	5,7%	-3,5%
Juros e encargos - arrendamentos	(4,0)	(4,4)	(4,9)	-10,0%	-19,7%
Desconto de duplicatas	(0,5)	(0,6)	(0,0)	-16,1%	NA
Outras despesas	(2,6)	(2,2)	(6,7)	17,7%	-61,7%
Total	(49,0)	(46,8)	(55,1)	4,5%	-11,1%
Variações cambiais	14,0	5,4	(28,3)	157,2%	NA
Resultado financeiro líquido	(28,9)	(35,1)	(73,8)	17,6%	60,9%

O resultado financeiro líquido do 2T23 foi negativo em R\$ 28,9 milhões, o que representa uma melhoria de 17,6%, se comparado ao 1T23, 60,9% quando comparado ao 4T22. Em ambas as comparações, a principal razão para esta melhoria de resultado foi a variação cambial no período, saindo de um resultado negativo de R\$ 28,3 milhões no 2T22 e de um resultado positivo de R\$ 5,4 milhões no 1T23 para resultado positivo de R\$ 14,0 milhões no 2T23.

Lucro (prejuízo) Líquido

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	Δ Tri.	Δ Ano
EBITDA Ajustado	186,7	100,6	38,6	85,6%	384,1%
Ajuste de EBITDA ¹	1,9	-	-	NA	NA
EBITDA	188,5	100,6	38,6	87,4%	388,9%
Depreciação e Amortização	(63,5)	(61,3)	(54,0)	3,7%	17,7%
Variação Cambial	14,0	5,4	(28,3)	157,2%	NA
Resultado financeiro	(42,9)	(40,5)	(45,5)	5,9%	-5,7%
Tributos sobre o lucro	(23,9)	(9,8)	12,7	144,3%	NA
Lucro (Prejuízo) Líquido	72,2	(5,5)	(76,6)	NA	NA

Nota ¹: Ajustes de EBITDA no 2T23 referem-se a compra vantajosa da EnvironPact.

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 72,2 milhões no 2T23, revertendo os prejuízos de R\$ 5,5 milhões e R\$ 76,6 milhões divulgados respectivamente no 1T23 e 2T22. O principal fator que contribuiu para esse resultado foi a venda parcial dos créditos judiciais da controla UP Offshore, adicionando R\$ 86,4 milhões ao resultado da Companhia.

Operações com Derivativos

A Companhia tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A exposição cambial da Companhia advém principalmente de contratos de prestação de serviços referenciados total ou parcialmente na cotação do dólar, de custos de peças e de seguros, de financiamentos em moeda estrangeira, de afretamento de embarcações estrangeiras e de compra de equipamentos e embarcações. A estratégia de proteção cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa.

Em 22 de junho de 2022 a Companhia concluiu a contratação de operação de câmbio a termo no montante de USD 5 milhões por mês, com fixação do dólar no dia 25, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2023 junto ao banco Itaú Unibanco S.A, com o câmbio médio contratado de R\$ 5,5394 por USD.

Em 17 de julho de 2023 a Companhia fez nova contratação de câmbio a termo, no montante de USD 1,5 milhão por mês, com fixação do dólar no dia 25, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2024 junto ao banco Itaú Unibanco S.A., com câmbio médio contratado de R\$ 5,024 por USD.

Contingências UP Offshore

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes às embarcações UP Turquoise e UP Coral. Ambos os processos inclusive já obtiveram uma decisão favorável em primeira instância, com confirmação pelo tribunal de segunda instância.

O objeto dos processos refere-se a cobrança do valor das taxas diárias dos contratos de Afretamento e Serviços nos períodos em que as embarcações permaneceram disponíveis para o cliente.

Em 30 de junho último a UP contratou a cessão parcial desses seus direitos creditórios litigiosos, tendo recebido por isso o valor de R\$ 100 milhões no dia 6 de julho. Preservou ainda o direito a participação futura significativamente majoritária no montante efetivamente recuperado dos direitos creditórios cedidos que venha a exceder o valor recebido à vista ajustado nos termos acordados entre as partes da Cessão

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 21 do ITR.

Endividamento

Endividamento (em R\$ milhões, exceto %)	2T23	1T23	2T22	Δ Tri.	Δ Ano
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1,157.4	1,200.7	1,212.0	-3.6%	-4.5%
Curto Prazo	501.1	505.9	255.6	-1.0%	96.0%
Longo Prazo	656.3	694.8	956.4	-5.5%	-31.4%
% Curto Prazo	43%	42%	21%	1.2 p.p.	22.2 p.p.
% Longo Prazo	57%	58%	79%	-1.2 p.p.	-22.2 p.p.
Caixa e equivalentes	(136.7)	(168.2)	(253.9)	-18.7%	-46.2%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	1,020.7	1,032.5	958.1	-1.1%	6.5%
Arrendamentos de curto e Longo prazo	133.7	140.4	174.5	-4.8%	-23.4%
Credor por Financiamento	15.2	16.0	12.6	-4.8%	20.2%
Dívida Líquida Bancária	871.8	876.1	770.9	-0.5%	13.1%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	458.2	310.1	217.1	47.8%	111.0%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	2.23	3.33	4.41	-1.10	-2.18
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	1.90	2.83	3.55	-0.92	-1.65
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant)¹	1.78	2.53	3.16	-0.75	-1.38

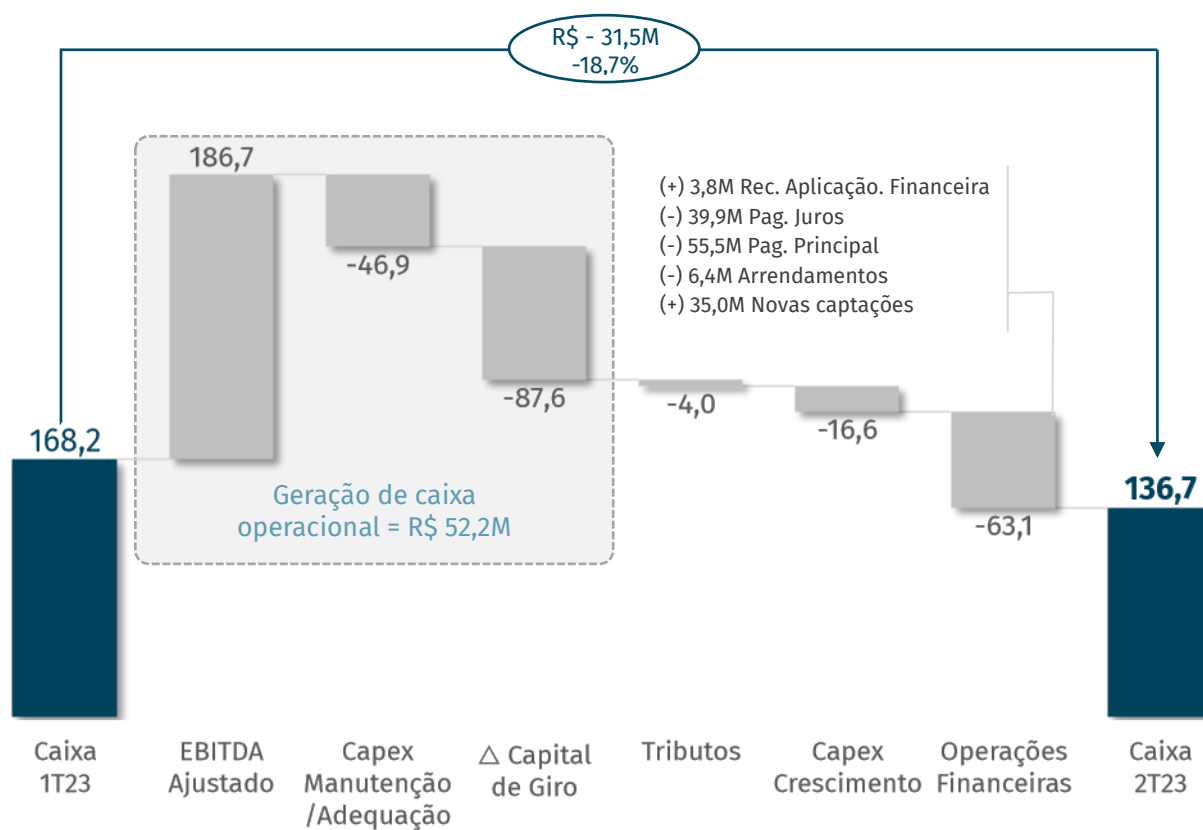
Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multa de clientes. A Companhia informa que não houve descumprimento das cláusulas restritivas na data-base 30 de junho de 2022.

A Companhia finalizou o segundo de trimestre de 2023 com dívida bruta, incluindo arrendamentos, de R\$ 1.157,4 milhões, que representa uma redução de 3,6% em relação ao primeiro trimestre de 2023, e uma redução de 4,5% em relação ao segundo trimestre de 2022.

A posição final de caixa (incluindo valores mobiliários) em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 136,7 milhões, representando uma redução de R\$ 31,5 milhões ou 18,7% em relação a posição de 31 de março de 2023, com isso, a Companhia terminou o 2T23 com dívida líquida de R\$ 1.020,7 milhões, reduzindo o endividamento líquido em R\$ 11,8 milhões (-1,1%) em relação ao 1T23. Já a dívida líquida bancária em 31 de março de 2023 era de R\$ 871,8 milhões.

O indicador de Dívida Líquida/EBITDA de acordo com as regras de Covenant ao final do trimestre foi de 1,78x, abaixo dos 2,70x inicialmente contratados. É importante lembrar que em dezembro de 2022 a Companhia obteve flexibilização do Covenant financeiro de 0,3 pontos. A partir disso, os novos indicadores vigentes são 3,00x para o 1T23, 2T23 e 3T23 (2,70x anteriormente), do 4T23 em diante os indicadores permaneceram sem alteração (2,70x no 4T23, 2,60x para os trimestres de 2024 e 2,50x para os trimestres de 2025 e 2026 até o vencimento da dívida).

Fluxo de Caixa



Como demonstrado no quadro acima, a Companhia encerra o 2T23 com posição de caixa de R\$ 136,7 milhões, uma redução de R\$ 31,5 milhões em relação ao 1T23. A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado subtraído do Capex de Manutenção, Capex de Adequação e da variação no capital de giro) no trimestre foi de R\$ 54,8 milhões, sendo consumida pelos tributos, capex de crescimento e pelas operações financeiras, estando aí incluído o pagamento de R\$ 55,5 milhões de principal de dívida. O consumo de recursos pelo crescimento do capital de giro se deu basicamente em virtude da alienação parcial do direito creditório, uma vez que a venda se deu em junho, mas o ingresso do valor só ocorreu no início de julho.

Investimentos

Capex (R\$ milhões)



No 2T23 a Companhia investiu o montante de R\$ 63,4 milhões, o que representa um aumento de 24,6% em relação ao valor do 1T23 (R\$ 50,9 milhões) e um decréscimo de 37,8% em relação ao 2T22 (R\$ 101,9 milhões). O detalhamento desse valor investido pode ser encontrado abaixo.

Crescimento: R\$ 16,6 milhões, principalmente pela aquisição do ROV em operação na embarcação Austral Abrolhos por USD 2,75M e aquisição de dois current busters por R\$ 4,3 milhões, para atender contrato com IOC.

Adequação: R\$ 14,5 milhões referente ao Capex para preparar, principalmente, a embarcação UP Coral para o novo contrato com a Petrobras.

Manutenção: R\$ 32,4 milhões referentes às embarcações Parcel das Paredes, Macaé, Ilha da Trindade, Parcel Manuel Luis, UP Coral, Opal e Seward Johnson.

ANEXO I – Análise do ROIC

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	Consolidado		
	jun/23	mar/23	jun/22
EBITDA Ajustado ¹	458,2	310,1	217,1
Depreciação ¹	(242,2)	(232,7)	(202,6)
EBIT Ajustado ¹	216,0	77,4	14,5
Tributos sobre o lucro	(73,4)	(26,3)	(4,9)
NOPLAT Ajustado ¹	142,6	51,1	9,6
PL	789,3	746,7	763,1
Dívida líquida	1.020,7	1.032,5	958,1
Capital Investido	1.810,0	1.779,2	1.721,1
Capital Investido médio	1.765,6	1.683,2	1.475,3
ROIC Ajustado	8,1%	3,0%	0,6%

Nota ¹: Valores do EBITDA Ajustado, Depreciação, EBIT Ajustado e NOPLAT Ajustado considera o valor dos últimos 12 meses.

ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	2T23	1T23	% VAR	2T23	1T23	% VAR	2T23	1T23	% VAR	2T23	1T23	% VAR
Receita líquida	330,6	259,7	27,3%	68,8	75,2	-8,4%	(0,2)	(0,1)	64,0%	399,3	334,8	19,3%
Custo dos serviços	(272,1)	(210,4)	29,3%	(50,5)	(48,4)	4,4%	0,2	0,1	64,0%	(322,5)	(258,7)	24,7%
Lucro bruto	58,5	49,3	18,6%	18,4	26,8	-31,5%	-	-	0,0%	76,8	76,1	0,9%
Margem bruta	17,7%	19,0%		26,7%	35,7%		0,0%	0,0%		19,2%	22,7%	
Despesas gerais e administrativas	(27,6)	(24,1)	14,4%	(10,2)	(8,4)	21,6%	-	-	0,0%	(37,8)	(32,5)	16,2%
Equivalência patrimonial	-	-	0,0%	(0,0)	0,1	NA	-	-	0,0%	(0,0)	0,1	-100%
Outras receitas e despesas operacionais	82,1	(4,5)	NA	3,8	0,1	5380,0%	-	-	0,0%	85,9	(4,4)	-2056%
EBIT	113,0	20,7	444,8%	12,0	18,6	-35,5%	-	-	0,0%	125,0	39,3	217,8%
Depreciação	54,3	53,0	2,4%	9,2	8,3	11,7%	-	-	0,0%	63,5	61,3	3,7%
EBITDA	167,3	73,8	126,8%	21,2	26,9	-21,0%	-	-	0,0%	188,5	100,6	87,4%
Margem EBITDA	50,6%	28,4%		30,8%	35,7%		0,0%	0,0%		47,2%	30,1%	
Ajustes de EBITDA	-	-	NA	(1,9)	-	NA	-	-	NA	(1,9)	-	NA
EBITDA ajustado	167,3	73,8	126,8%	19,4	26,9	-27,9%	-	-	0,0%	186,7	100,6	85,5%
Margem EBITDA Ajustado	50,6%	28,4%		28,1%	35,7%		0,0%	0,0%		46,8%	30,1%	

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	2T23	2T22	% Var	2T23	2T22	% Var	2T23	2T22	% Var	2T23	2T22	% Var
Receita líquida	330,6	182,7	80,9%	68,8	68,8	0,1%	(0,2)	(4,7)	-96,6%	399,3	246,8	61,8%
Custo dos serviços	(272,1)	(176,5)	54,1%	(50,5)	(55,8)	-9,5%	0,2	4,7	-96,6%	(322,5)	(227,7)	41,6%
Lucro bruto	58,5	6,2	843,2%	18,4	12,9	41,9%	-	-	0,0%	76,8	19,1	301,5%
Margem bruta	17,7%	3,4%		26,7%	18,8%		0,0%	0,0%		19,2%	7,8%	
Despesas gerais e administrativas	(27,6)	(19,6)	40,5%	(10,2)	(8,3)	22,6%	-	-	0,0%	(37,8)	(27,9)	35,2%
Equivalência patrimonial	-	-	NA	(0,0)	1,6	-100,0%	-	-	0,0%	(0,0)	1,6	-100,0%
Outras receitas e despesas operacionais	82,1	(8,0)	-1122%	3,8	(0,2)	137,3%	-	-	0,0%	85,9	(8,2)	-1143%
EBIT	113,0	(21,5)	NA	12,0	6,0	98,5%	-	-	0,0%	125,0	(15,4)	NA
Depreciação	54,3	45,5	19,4%	9,2	8,5	8,7%	-	-	0,0%	63,5	54,0	17,7%
EBITDA	167,3	24,0	596,1%	21,2	14,5	46,0%	-	-	0,0%	188,5	38,6	388,9%
Margem EBITDA	50,6%	13,2%		30,8%	21,1%		0,0%	0,0%		47,2%	15,6%	
Ajustes de EBITDA	-	-	0,0%	(1,9)	-	NA	-	-	0,0%	(1,9)	-	NA
EBITDA ajustado	167,3	24,0	596,1%	19,4	14,5	33,3%	-	-	0,0%	186,7	38,6	384,1%
Margem EBITDA Ajustado	50,6%	13,2%		28,1%	21,1%		0,0%	0,0%		46,8%	15,6%	

ANEXO III – Detalhamento das Embarcações

#	Status	Embarcações	Tipo	Segmento	Contrato Longo Prazo	Cliente	Término do contrato	Diária ⁽²⁾ (US\$ 000)	Backlog ⁽²⁾ (R\$ mm)
1.1	Operacional	Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	NA	15,1
1.2	Operacional	ROV Austral Abrolhos	MPSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	NA	25,1
2.1	Operacional	Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	set/25	43,0	141,4
2.2	Operacional	ROV Parcel do Bandolim	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	set/25	33,3	109,3
3	Operacional	Parcel de Manuel Luis	SDSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	40,0	43,1
4	Operacional	Parcel dos Meros	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mar/24	37,7	39,6
5	Operacional	Parcel das Paredes	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/23	29,1	15,4
6.1	Operacional	Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jun/25	33,3	99,4
6.2	Operacional	ROV Parcel das Timbebas	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jun/25	23,6	70,4
7.1	Operacional	Parcel dos Reis	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/25	38,9	117,2
7.2	Operacional	ROV Parcel dos Reis	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/25	33,9	102,2
8	Operacional	Fernando de Noronha	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	25,2	35,0
9	Operacional	Ilha do Cabo Frio	PSV	Embarcações	Sim	Petrobras	jul/26	24,3	124,4
10	Operacional	Jim O'brien	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	jan/24	25,2	22,2
11	Operacional	Macaé	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/24	18,9	27,9
12	Operacional	Martin Vaz	OSRV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	4,6
13	Operacional	Loreto	OSRV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	17,1
14	Operacional	Ilha de São Sebastião	PSV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	92,2
15	Operacional	Ilha das Flechas	OSRV	Embarcações	Sim	Petrobras	dez/25	21,4	86,9
16	Operacional	Ilha de Santana	PSV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	119,7
17	Operacional	Ilha da Trindade	OSRV	Embarcações	Sim	IOC ⁽¹⁾	-	-	60,4
18	Operacional	Rochedo de São Paulo	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	out/25	35,4	128,8
19	Operacional	Rochedo de São Pedro	AHTS	Embarcações	Sim	Petrobras	nov/25	35,4	132,3
20	Operacional	UP Coral	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	mai/26	48,3	211,3
21	Operacional	UP Opal	OTSV	Embarcações	Sim	Petrobras	out/23	31,8	13,0
22	Operacional	UP Pearl	RSV	Embarcações	Sim	Petrobras	abr/24	37,7	42,9
23	Operacional	Ocean Stalwart	RV	Serviços	Sim	Petrobras	fev/25	NA	168,7
24	Operacional	Seward Johnson	RV	Serviços	Não	IOC ⁽¹⁾	Spot	-	22,6
25	Operacional	UP Rubi	PSV	Embarcações	Não	IOC ⁽¹⁾	Spot	-	9,5
26	Lay Up	UP Topazio	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
27	Lay Up	UP Diamante	PSV	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-
28	Inativa	Norte II	BH	Embarcações	Não	NA	NA	NA	-







Nota ¹: Dados dos contratos com as companhias de petróleo privadas são confidenciais

Nota ²: dólar de 4,82 para as diárias e backlog

ANEXO IV – Taxa de Ocupação

Taxa de Ocupação Projetada - 2023	1T 2023						2T 2023						3T 2023				4T 2023				TOTAL				
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		2023
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	Ano
Total Trimestre	82%						87%						87%				81%								
Total Mensal	83%		80%		83%		87%		83%		90%		81%		90%		91%		90%		82%		73%		85%
RSV / SDSV	71%		77%		74%		68%		67%		88%		73%		82%		88%		87%		73%		59%		76%
1. A. Abrolos																									
2. P. do Bandolim																									
3. P. de Manuel Luis																									
4. P. dos Meros																									
5. P. das Paredes																									
6. P. das Timbebas																									
7. P. dos Reis																									
8. Coral																									
9. Pearl																									
PSV / OSRV	88%		80%		91%		100%		92%		89%		89%		97%		93%		92%		87%		80%		90%
10. Fernando de Noronha																									
11. Ilha de Cabo Frio																									
12. Ilha de São Sebastião																									
13. Ilha da Trindade																									
14. Jim O'Brien																									
15. Loreto																									
16. Macae																									
17. Martin Vaz																									
18. Ilha de Santana																									
19. Ilha das Flechas																									
20. Rubi																									
AHTS / OTSV	96%		90%		77%		97%		100%		100%		73%		91%		90%		90%		90%		90%		90%
21. Rochedo de São Paulo																									
22. Rochedo de São Pedro																									
23. Opal																									

Legenda

	Operando		Operando (Contrato Potencial)		Sem Contrato
	Mobilização		Docagem		Manutenção/outras

ANEXO V – Balanço Patrimonial

	<u>Consolidado</u>	
<u>ATIVO</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	82.672	84.251
Títulos e valores imobiliários	46683	63.832
Clientes	282.816	257.155
Estoques	5.870	6.682
Instrumentos financeiros derivativos	23.573	8.037
Dividendos a receber	-	1.544
Tributos a recuperar	91.130	73.241
Outros valores a receber	139.222	29.761
Total do ativo circulante	<u>671.966</u>	<u>524.503</u>
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	7.355	7.923
Tributos a recuperar	4.863	4.659
Depósitos judiciais	7.524	6.885
Tributos deferidos	163.674	169.525
Outros valores a receber	35.353	24.985
Empréstimos a partes relacionadas	-	-
Investimentos	-	6.097
Direito de uso	121.227	143.947
Imobilizado	1.327.138	1.375.291
Intangível	13.194	10.396
Total do ativo não circulante	<u>1.680.328</u>	<u>1.749.708</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>2.352.294</u>	<u>2.274.211</u>
PASSIVO		
Circulante		
Obrigações com pessoal	93.153	60.309
Fornecedores	101.277	91.854
Empréstimos e financiamentos	247.708	158.754
Debêntures a pagar	170.231	171.638
Credores por financiamento	3.561	3.451
Passivo de arrendamento	103.123	118.078
Instrumentos financeiros derivados	-	-
Tributos a recolher	49.128	24.627
Outras obrigações	39.312	18.854
Total do passivo circulante	<u>807.493</u>	<u>647.565</u>
Não circulante		
Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	266.821	281.876
Debêntures a pagar	347.335	426.995
Credores por financiamento	11.630	13.429
Passivo de arrendamento	30.560	31.272
Instrumentos financeiros derivados	-	-
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	20.681	18.207
Tributos deferidos	1295	1402
Provisão para perda em investimentos	3	302
Outras obrigações	47.469	59.718
Provisão para riscos	29.677	29.786
Total do passivo não circulante	<u>755.471</u>	<u>862.987</u>
Patrimônio Líquido		
Capital social	803.663	803.663
Ações em tesouraria	(49)	(802)
Reservas de capital	83.589	83.589
Prejuízos acumulados	(76.190)	(142.811)
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	15.558	5.304
Outros resultados abrangentes	(37.241)	14.716
Total do patrimônio líquido	<u>789.330</u>	<u>763.659</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>2.352.294</u>	<u>2.274.211</u>

ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	Consolidado			
	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Receita líquida	399.303	734.102	246.845	530.818
Custo de serviços	(322.488)	(581.116)	(227.705)	(473.890)
Lucro bruto	76.815	152.986	19.140	56.928
Despesas gerais e administrativas	(37.733)	(70.259)	(27.932)	(59.310)
Equivalência patrimonial	-	76	1.602	1.903
Outras receitas e despesas operacionais	85.922	81.530	(8.235)	(13.831)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	125.004	164.333	(15.425)	(14.310)
Receitas financeiras	30.779	53.201	25.032	93.838
Despesas financeiras	(59.671)	(117.164)	(98.878)	(162.591)
Resultado financeiro	(28.892)	(63.963)	(73.846)	(68.753)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	96.112	100.370	(89.271)	(83.063)
Tributos sobre o lucro				
Impostos de renda e contribuição social corrente	(31.186)	(32.933)	693	(2.184)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7.241	(816)	11.981	(555)
	(23.945)	(33.749)	12.674	(2.739)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	72.167	66.621	(76.597)	(85.802)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	0,36	0,33	(0,38)	(0,43)
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	0,36	0,33	(0,38)	(0,43)

ANEXO VII – Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	66.621	(85.802)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	125.183	106.396
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	33.749	2.739
Resultado da equivalência patrimonial	(76)	(1.903)
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	66.256	75.084
Cessão de direitos creditórios	(100.000)	-
Provisão para riscos	(109)	692
Ganho na venda de imobilizado	(4.254)	(1.564)
Ganho na compra vantajosa	(2.111)	-
Provisão para multas contratuais	204	-
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	(313)	213
Provisão bônus	7.290	2.400
Outros ajustes ao lucro	(472)	2.338
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Clientes	(7.838)	28.634
Estoque	812	(6.103)
Tributos a recuperar	(50.920)	(26.908)
Depósitos judiciais	(639)	(240)
Outros valores	(18.942)	(12.027)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Obrigações com pessoal	28.419	14.210
Fornecedores	1.809	(1.233)
Tributos a recolher	27.041	(2.411)
Outras obrigações	3.626	10.893
Caixa gerado pelas operações	<u>175.336</u>	<u>105.408</u>
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(74.269)	(59.987)
Juros pagos - arrendamentos	(5.340)	(8.872)
IRPJ e CSLL pagos	(4.504)	(5.929)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>91.223</u>	<u>30.620</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aporte de capital investidas	(32)	-
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	17.717	48.164
Recebimento de dividendos	6.788	-
Aquisição de ativos fixos	(109.753)	(258.572)
Aquisição de investimentos	(5.000)	-
Caixa recebido na aquisição de investimento	8.861	-
Caixa recebido na venda de imobilizado	401	1.275
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(81.018)</u>	<u>(209.133)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	163.719	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(162.287)	(55.554)
Pagamentos de arrendamentos	(12.467)	(16.359)
Pagamentos da emissão de oferta pública	-	(3.551)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>(11.035)</u>	<u>(75.464)</u>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	<u>(749)</u>	<u>(5.973)</u>
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.579)</u>	<u>(259.950)</u>
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	84.251	491.332
Efeito das mudanças de câmbio sobre investidas no exterior		
Saldo final	82.672	231.382
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.579)</u>	<u>(259.950)</u>